

Emenda Cafeteira na Câmara

Proposta restabelece eleições diretas para deputados e senadores no DF *elei
cao*

Foto: PEDRO JOSE



A mesa da Câmara recebeu, ontem, a emenda do deputado Epitácio Cafeteira (PMDB-MA) que estabeleça eleições no Distrito Federal. O deputado justificou a proposta afirmando que "Brasília está, hoje, equiparada aos analfabetos e condenados", porque não pode eleger representantes encarregados de defender seus direitos perante a Nação". De acordo com a emenda, "caberá a uma comissão composta pelos senadores e deputados federais, eleitos pelo DF, discutir e votar projetos de lei sobre matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal administrativo do Distrito Federal". Segundo Cafeteira, "até dezembro deste ano a proposta deverá entrar em votação no Congresso".

A aprovação, a seu ver, "estaria garantida, até mesmo por unanimidade. Isto porque, até agora, nenhum parlamentar, dos cinco partidos, apresentou qualquer objeção a que a cidade eleja seus representantes". Com um milhão e 200 mil habitantes, deverão ser eleitos, nos cálculos de Cafeteira, 11 parlamentares, dentre os quais três senadores.

SEM CANDIDATO

Sem a presença de candangos ou representantes de entidades civis da cidade, o deputado, em três minutos, fez a entrega de sua emenda. Depois, em entrevista ao CB, revelou que não tem candidato às eleições do DF e que só pretende apoiar os que se afinarem com a defesa dos interesses populares". Cafeteira disse que recebeu mil votos de eleitores maranhenses residentes em Brasília, nas últimas eleições "Perder esses votos, no entanto, representa pouco se a cidade conseguir, através da emenda, eleger seus representantes para Câmara e Senado".

No dia da votação ele acha que todas as categorias sociais de Brasília lotarão as galerias da Câmara exigindo a aprovação da emenda: "Sem dúvida que os Incansáveis da Ceilândia, a Associação Comercial e Ordem dos Advogados, dentre outras entidades, estarão aqui cobrando dos parlamentares o direito legítimo da representação". O fato de o ministro da Justiça ter se manifestado em favor das eleições será, no seu entender, ponto forte para aquisição dos votos da maioria governista. "O líder Jarbas Passarinho e o ministro Abi-Ackel já defenderam a representação que proponho", disse.

SATÉLITES REPRESENTADAS

Os nomes que, por suas ações, manifestam vontade de se candidatarem, como o caso do presidente da Associação Comercial, Lindberg Cury, são, a seu ver, representantes de entidades civis que só são reconhecidos por disputas locais: "Quem garante que são bons de votos?", indaga o deputado. Para Cafeteira, depois de aprovada a emenda, as satélites apresentarão seus candidatos e o espaço estará aberto para aqueles que se identificarem com a maioria do eleitorado.

Ex-governadores, ex-ministros e até deputados, que já estejam com a votação em seus estados de origem esgotada, poderão tentar a eleição pelo DF, segundo Cafeteira. Ele, assim como o PMDB, só pretende apoiar aos que estiverem participando da defesa do povo. O motivo da apresentação da proposta foi revelada hoje pelos assessores do deputado: "Ele queria apresentá-la no dia do aniversário da cidade mas teve medo que o Governo se antecipasse, daí o projeto ter sido entregue hoje".

Cafeteira: Há 1 milhão e 200 mil eleitores no Distrito Federal